

Mauro José Silva Sousa

Missão 4.0: Hand Tracking

Campina Grande 26 de março de 2024

Sumário

INTRODUÇÃO		3
1	OBJETIVOS DO PROJETO	4
2	METODOLOGIA	5
3	RESULTADOS OBTIDOS	6
\mathbf{C}	ONCLUSÃO	7
R	EFERÊNCIA	7

INTRODUÇÃO

O reconhecimento de gestos da mão é uma tarefa desafiadora em visão computacional. Neste projeto, foi desenvolvido um sistema de reconhecimento de números utilizando os dedos da mão. Utilizamos ferramentas como OpenCV e mediapipe para detectar a mão e identificar os dedos, e em seguida, realizamos o reconhecimento de padrões para determinar o número que estava sendo exibido pelos dedos. Este relatório apresentará a metodologia utilizada, os resultados alcançados e as limitações encontradas durante o desenvolvimento do projeto.

O OpenCV (Open Source Computer Vision Library) é uma biblioteca de código aberto que fornece ferramentas para processamento de imagens e visão computacional. É uma das bibliotecas mais utilizadas na área de visão computacional devido à sua facilidade de uso e suporte a várias linguagens de programação, como Python e C++.

O mediapipe é uma biblioteca de visão computacional desenvolvida pelo Google que fornece ferramentas para processamento de imagem e detecção de pontos-chave (land-marks) em imagens e vídeos. A biblioteca oferece modelos pré-treinados para detectar poses humanas, gestos da mão e outras tarefas de reconhecimento de padrões.

1 OBJETIVOS DO PROJETO

Esse projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma aplicação utilizando as bibliotecas OpenCV e MediaPipe para realizar o reconhecimento de números utilizando os dedos da mão. A aplicação irá detectar a mão e identificar a posição dos dedos usando a biblioteca MediaPipe. Em seguida, um algoritmo será implementado para reconhecer a quantidade de dedos levantados e identificar o número correspondente.

O objetivo é obter um bom desempenho na detecção dos dedos e na identificação dos números, com um limite de erro aceitável e um tempo de resposta rápido. Além disso, o projeto tem o objetivo de demonstrar as habilidades de visão computacional e programação em python com o OpenCV e MediaPipe.

2 METODOLOGIA 5

2 METODOLOGIA

Para a criação de uma aplicação com o OpenCV, utilizando a classe VideoCapture do OpenCV. Essa classe permite acessar o fluxo do video da camera e ler cada frame da imagem. Foi preciso criar um objeto da classe VideoCapture.

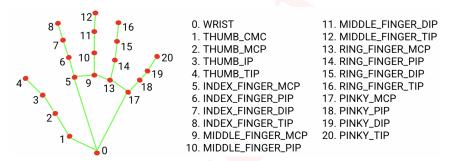
Aplicamos técnicas de pré-processamento de imagem, como a redução de ruídos e a equalização, para melhorar a qualidade do fluxo de vídeo com o OpenCV, utilizando tecnicas de pre-processamento de imagem, redução de ruidos e equalização.

Utilizando a biblioteca MediaPipe para detectar a palma da mão e identificar a posição dos dedos na imagem usando um modelo pre-treinado.

Desenvolvemos algoritmos para reconhecer a quantidade de dedos levantados e identificar o número correspondente.

Utilizamos a classe HandoLandmark do MediaPipe para inferir os pontos-chaves da mão, como mostra a imagem abaixo:

Figura 1: HandLandmark



Fonte: Imagem tirada do site MediaPipe

Como a rede neural, ja vem pre-treinado com o MediaPipe. Foi facil inferir os land-marks da mão no video.

Usando a classe hands do MediaPipe para aplicar a detecção da palma da mão em tempo real. Essa classe usa o modelo do HandLandmark.

3 RESULTADOS OBTIDOS

Durante o processo de desenvolvimento da aplicação de reconhecimento de números utilizando os dedos da mão, encontramos algumas dificuldades que exigiram soluções criativas e bem cuidadosas para garantir o sucesso do projeto.

Um dos primeiros desafios foi a calibração adequada da detecção dos dedos. Para resolver esse problema, realizamos testes e ajustes frequentes no código, tornando-o mais adaptável e sensível às características individuais.

Outro obstáculo foi a precisão da detecção dos dedos, que em alguns casos apresentou falhas e inconsistências, afetando o reconhecimento correto dos números. Para contornar essa questão, fizemos ajustes no código, além de testes e validações com diferentes usuários, garantindo assim a eficácia do sistema em diferentes condições e cenários.

Durante o processo de integração da biblioteca MediaPipe para detecção da palma da mão, encontramos dificuldades na configuração e utilização da ferramenta. Foi necessário um estudo mais aprofundado e a busca por informações adicionais na documentação da biblioteca.

Apesar desses desafios, o resultado final da aplicação foi satisfatório, apresentando um bom desempenho na detecção dos dedos e reconhecimento dos números em diferentes cenários e condições de iluminação.

CONCLUSÃO

As técnicas de processamento de imagem e reconhecimento de padrões exploradas neste projeto têm o potencial de serem aplicadas em diversas áreas além do reconhecimento de números utilizando os dedos da mão. Por exemplo, essas técnicas podem ser usadas para controlar dispositivos eletrônicos, como robôs e drones, e para desenvolver interfaces de usuário mais intuitivas e naturais.

Além da detecção precisa de números, este projeto demonstrou a importância de considerar diferentes condições de iluminação e fundos complexos em futuras implementações. Ao longo do desenvolvimento, descobrimos que essas condições podem impactar negativamente a precisão da detecção, o que deve ser levado em consideração ao explorar aplicações mais complexas.

Considerando os objetivos propostos e as limitações encontradas, este projeto foi bemsucedido em seu propósito e trouxe aprendizados importantes para o desenvolvimento de aplicações de visão computacional. Além disso, é claro que a tecnologia desenvolvida neste projeto tem o potencial de ser aplicada em diversas áreas, como na automação de processos industriais e na área da saúde, como ferramenta para o auxílio no diagnóstico de doenças que afetam a coordenação motora das mãos.

REFERENCIA

OpenCV Documentation. Disponível em: https://docs.opencv.org/master/. Acessado em: 25 de março de 2024.

Mediapipe Documentation. Disponível em: https://developers.google.com/mediapipe/solutions/vision/hand_landmarker. Acessado em: 25 de março de 2024.

ANTONELLO, Ricardo. Introdução a Visão Computacional com Python e OpenCV. Versão 0.8 - Não corrigida. Florianopolis: Ricardo Antonello, 2015.